

A avaliação ~~em~~ nutricional em situações especiais deve levar em consideração parâmetros fisiopatológicos, metabólicos e ~~tam~~ sociais no momento da sua utilização.

Diferentemente da avaliação nutricional em pacientes eutróficos e/ou metabolicamente estáveis, a avaliação nutricional em situações especiais se torna uma ferramenta de grande importância para o correto planejamento terapêutico e condutas. Neste momento, a avaliação nutricional juntamente com análise dos parâmetros fisiopatológicos e metabólicos auxilia os profissionais a evitar super ou subdiagnósticos.

Situações especiais são caracterizadas por aumento da demanda metabólica, alteração de parâmetros inflamatórios, redução de massa muscular, dentre outros. Durante a formação dos futuros profissionais de nutrição, é importante o desenvolvimento do pensamento crítico no momento da avaliação destes pacientes, evitando apenas a comparação de valores com percentis de corte.

Dentre as principais situações especiais, destacam-se as gestantes, lactantes, pacientes hospitalizados, idosos fragilizados, atletas, paciente renal.

Na avaliação nutricional de gestantes, onde ocorrem várias alterações fisiológicas, como o aumento do volume plasmático, é necessário avaliar o índice de massa corporal pré gestacional, ganho de peso, crescimento fetal, assim como exames bioquímicos, como avaliação do estado nutricional de ferro, vitamina



B12, além do consumo alimentar.

Na avaliação nutricional de lactantes, onde há um aumento das demandas energéticas, é necessário avaliar a perda ponderal de peso (perda não intencional na maioria dos casos), além do consumo alimentar.

Em pacientes hospitalizados a avaliação nutricional se torna essencial na prevenção de agravos à saúde, como a ~~distú~~ desnutrição, que possui uma maior prevalência em pacientes idosos. Visto isso, a utilização de ferramentas como a perda de avaliação da perda de peso não intencional, a mini avaliação nutricional e exames bioquímicos podem contribuir para a identificação precoce do risco de desnutrição e contribuir para melhor qualidade de vida do paciente, visto que a desnutrição está diretamente relacionada com aumento no tempo de internação e mortalidade.

Quando pensamos em idosos fragilizados, a avaliação nutricional deve enfatizar a perda de peso ponderal, assim como a redução da massa muscular e da funcionalidade. É comum ~~os~~ idosos apresentarem obesidade sarcopênica, onde há grande perda de massa muscular, e ao mesmo tempo, aumento de gordura corporal. Quando pensamos na avaliação nutricional desses pacientes, o índice de massa corporal pode mascarar a identificação precoce e antecipada. Visto isso, é de suma importância na formação das futuras profissionais de nutrição, o desenvolvimento do pensamento crítico e avaliação crítica, no momento

da avaliação nutricional. Neste cenário, a avaliação do perímetro da panturrilha é um importante marcador do estado nutricional, onde se consegue identificar a redução de massa muscular.

Ainda pensando em ideias fragilizadas, a avaliação da funcionalidade, através da avaliação multidimensional pode trazer informações relevantes que afetam diretamente o estado nutricional, como a capacidade de realização das atividades de vida diária, assim como a capacidade cognitiva e o estado mental de saúde.

Os atletas compõem um outro grupo de situações especiais quando pensamos em avaliação nutricional. O aumento de massa muscular, muitas vezes observado a redução da gordura corporal ^{podem} ~~podem~~ ocasionar uma classificação errônea quando pensamos em índice de massa corporal. Nessa situação, é importante para a formação acadêmica em nutrição, o pensamento crítico em relação ao uso de pontos de corte já estabelecidos, assim como o uso de outras ferramentas de avaliação, como a composição corporal, índice de adiposidade corporal, índice de arredondamento corporal (BRI) e índice de formato corporal (ABSI), onde não consideramos outros parâmetros para o cálculo, como o perímetro da cintura, por exemplo.

Quando falamos de avaliação nutricional em situações especiais, precisamos mencionar o paciente renal crônico, visto que este paciente apresenta algumas particularidades no momento da avaliação. O surgimento de edemas parece ser o principal fator, pois



influenciará diretamente no peso do paciente, podendo ocasionar erros de classificação do estado nutricional.

É muito importante para a formação de profissionais de nutrição o conhecimento e o pensamento crítico sobre a avaliação global desse paciente, incluindo a avaliação clínica, realizada de forma escrita, assim como a avaliação bioquímica.

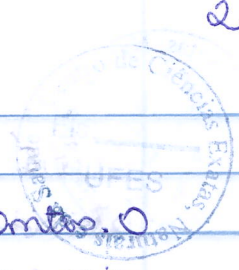
Por falar em avaliação bioquímica, é importante salientar que esta ~~se~~ nem sempre poderá representar o real estado nutricional do paciente.

Alguns parâmetros bioquímicos utilizados na avaliação do estado nutricional, como a albumina, por exemplo, pode ser alterada por processos inflamatórios no organismo, assim como o estado nutricional de ferro, pensando em ferritina. Na formação acadêmica em nutrição é preciso demonstrar o pensamento de que os exames bioquímicos devem ser avaliados de forma conjunta com a avaliação nutricional e global do paciente, e não cada um de forma isolada, considerando apenas pontos de corte.

As situações especiais muitas vezes se sobrepõem à vulnerabilidade social, tais como insegurança alimentar, pobreza e acesso prejudicado à atenção primária à saúde. Dessa forma, a avaliação nutricional deve dialogar com políticas públicas, principalmente as relacionadas à assistência social e atenção à saúde.

Quando pensamos no ensino da nutrição no Brasil e no futuros profissionais que serão

CÓDIGO: DFN 1042025-29



formados, existem alguns desafios importantes. O primeiro deles consiste em sempre tentar associar o ensino teórico com a prática, pois essa vivência dos futuros profissionais no campo prático irá auxiliar na formação do pensamento crítico e resolutivo. Na avaliação nutricional em situações especiais, esse momento prático, muitas vezes diferente das situações ideais que são apresentadas na teoria, irá contribuir com essa formação crítica, ajudando no entendimento da avaliação do paciente de forma conjunta, envolvendo a avaliação nutricional, parâmetros bioquímicos, avaliação clínica e do consumo alimentar, ~~e não o~~ além do emoldimento de uma equipe multiprofissional.

Além disso, outro desafio é o desmembramento do pensamento crítico a respeito dos pontos de corte estabelecidos. Os pontos de corte são utilizados para orientação, mas não devem ser utilizados de forma isolada para diagnóstico, visto que alguns fatores influenciam diretamente nestes parâmetros. Exemplos são as edemas que interferem na classificação do estado nutricional pelo índice de massa corporal, assim como a obesidade sarcopênica, e os processos inflamatórios que influenciam no estado nutricional de albumina e ferro.

Atualmente, ~~existem~~ existem outras maneiras de avaliar o estado nutricional de forma mais direta e podem ser utilizadas em situações especiais, como as bioimpedâncias.

nal, sendo nestes casos, as dobras cutâneas utilizadas para o cálculo do peso estimado. A estatura também pode ser estimada nestes casos, utilizando a medida a altura do joelho ou a envergadura e semi-envergadura.

Embora a estimativa do peso e altura do paciente possa não representar os reais valores, é muito importante que os futuros profissionais de nutrição compreendam a sua importância e saibam pensar criticamente no momento de utilizá-las.

A estimativa das medidas de peso e estatura (medidas recumbentes) tem grande importância na prática do nutricionista, visto que a partir delas é possível calcular o índice de massa corporal, fazer a classificação do estado nutricional e acompanhar a evolução do paciente com base nestas medidas.

De forma geral, quando pensarmos na avaliação nutricional em situações especiais, a formação dos futuros profissionais com capacidade de pensar criticamente é de extrema importância.

Os alunos precisam aprender os conhecimentos básicos, mas também aprender a avaliar o paciente de forma global, levando em consideração as particularidades das situações especiais, assim como as alterações fisiopatológicas, metabólicas e também sociais envolvidas.

É preciso entender que muitas vezes a avaliação conjunta ~~trará~~ muito mais ~~fornece~~ infor-



mações sobre o estado nutricional e de saúde do paciente do que um grande número de exames de forma isolada.

Além disso, é necessário trabalhar o pensamento de que cada paciente possui as suas particularidades. Dessa forma, a avaliação de cada paciente deve ser realizada de forma individualizada, e sempre que possível, em conjunto com uma equipe multiprofissional. Além disso, deve-se sempre ter em mente o bem-estar do paciente e não apenas números de pontos de corte de exames, ressaltando mais uma vez a importância da associação da teoria e prática durante o ensino da nutrição, estimulando sempre os alunos a buscarem ver além, entender melhor o paciente e auxiliar nas tomadas de decisões. Visto isso, a avaliação nutricional nas situações especiais se torna um grande campo de informações e aprendizagem para os futuros profissionais de nutrição.